

Estratégia de Avaliação dos Projetos Comunitários

Programa de Desenvolvimento Infantil (PDI)

II Workshop Internacional sobre Desenvolvimento Infantil:
Avaliação de Programas de DI

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - FMCSV
3 e 4 de outubro de 2008
São Paulo, Brasil

Importância da Avaliação

FMCSV = ORGANIZAÇÃO AVALIATIVA

- Ferramenta vital para o acompanhamento de Programas e para o alcance de seus propósitos
- Essencial para identificar o retorno social dos investimentos realizados e gerar informações que orientem tomadas de decisão
- Elemento fundamental que permitirá à FMCSV gerar conhecimento e sistematizá-lo em forma de inteligência

Organização que Avalia e Aprende

- Preocupação constante em aumentar as chances de efetividade das ações dos projetos comunitários
- Uso de estratégias avaliativas em todas as fases do planejamento e implementação
 - Processo de seleção dos municípios participantes
 - Diagnóstico da situação do desenvolvimento infantil dos municípios
 - Futuras avaliações de processo, resultados e impactos dos projetos comunitários

Municípios	1. Leitos obst/neon at	2. Obstetras	3. Pediatras	4. Equipes PSF	5. % <4 anos na creche	6. OSCs/ Fundações	7. Cobertura vacinal <1 a.	8. Cob. Vacinal gestantes	9. % gestantes acomp.	10. Nascidos por ano
Araçatuba	3,4	1,3	0,9	2,0	15,0%	5,3	92,2%	89,7%	96,6%	2.170
Votuporanga	3,4	0,7	0,9	0,2	11,9%	6,0	99,2%	98,2%	98,2%	916
Penápolis	2,7	0,5	0,8	2,2	11,6%	4,3	100,0%	99,5%	99,5%	743
Botucatu	2,6	2,0	3,0	0,7	13,3%	7,0	99,5%	90,9%	95,2%	1.700
São Carlos	2,5	1,2	0,9	0,5	13,7%	3,8	96,4%	85,3%	88,6%	2.777
Americana	2,4	0,7	2,1	0,3	9,1%	4,0	99,5%	95,2%	96,8%	2.699
São Sebastião	1,7	0,4	0,2	2,7	7,1%	4,7	98,7%	98,1%	98,8%	1.296
Itupeva	1,3	0,8	0,8	0,6	10,1%	0,0	100,0%	82,9%	100,0%	604
Bauru	1,0	0,7	1,1	0,2	10,5%	4,0	99,8%	99,5%	100,0%	4.670
Araraquara	0,9	1,4	1,0	0,7	20,7%	5,8	99,6%	98,8%	98,8%	2.450
Limeira	0,6	0,0	1,2	0,4	sem info	11,6	93,2%	85,4%	98,0%	3.799
Mococa	0,3	0,6	1,4	0,7	9,9%	6,1	98,2%	90,3%	100,0%	940
S. J. do Rio Pardo	0,3	0,6	0,2	0,9	7,6%	5,3	100,0%	100,0%	100,0%	649
Matão	0,3	0,5	0,5	0,4	8,4%	3,7	95,9%	96,3%	98,8%	1.096
Moji Mirim	0,2	0,4	0,6	1,4	7,3%	5,3	99,2%	96,6%	100,0%	1.095
Campo do Jordão	0,0	0,8	1,0	2,4	10,7%	8,7	97,5%	97,3%	98,0%	920
Gastão Vidigal	0,0	0,0	1,6	0,0	sem info	0,0	sem info	sem info	sem info	62
S. A. Aracanguá	0,0	0,0	0,0	4,4	22,2%	0,0	100,0%	100,0%	100,0%	87

Diagnóstico Situacional

- Situação da atenção a gestantes, famílias e crianças de 0 a 3 anos nos municípios
- Ajuda na elaboração dos projetos → oportunidades para fortalecer o que está bom, melhorar o que está ruim e criar novas ações
- Instrumento com 139 indicadores divididos em 6 categorias
- 4 perguntas no final para revisão crítica das necessidades dos municípios e de seus ativos

Estudos de Linha Base (*Baseline*)

- Informações básicas para identificação dos resultados e impactos esperados
- Aspectos que não são monitorados pelos sistemas de informação existentes, como o IBGE, Datasus ou Edudata
- Vários dados já incluídos no diagnóstico situacional

Exemplos de estudos de linha de base

- Aceitação da gravidez pelos futuros pais
- Participação do pai no período pré-natal
- Atenção recebida pelas gestantes e crianças
- Protocolo de atenção ao Pré-Natal, puericultura, puerpério
- Tipo de atenção às crianças de 0 a 3 anos em creches

Exemplos de estudos de linha de base

- Preparo emocional, cognitivo, motor e social de crianças de 4 e 5 anos ao entrar na escola (“Early Development Instrument”)
- Desenvolvimento físico e psicossocial de crianças de 0 e 3 anos (“Bayley Scales of Infant Development”, “Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Psíquico Infantil”, outros?)
- Nível de integração dos serviços de desenvolvimento infantil no município
- Conteúdo dos planos de governo na área de desenvolvimento infantil
- Orçamento atual para serviços e programas governamentais de Educação Infantil de 0 a 3 anos e atenção materno-infantil

Avaliação de Processo

Como está se dando a implementação dos projetos?

- Tempo hábil para corrigir rumos e tomar outras decisões estratégicas para melhorar o trabalho
 - Aspectos importantes:
 - Qualidade das ações realizadas
 - Cumprimento de metas estabelecidas
 - Observação de princípios éticos
- Identificação de “eventos sentinela”
- Sistematização das principais ações desenvolvidas pelos projetos e de suas características contextuais
 - Explicar resultados observados
 - Possibilidade de ampliação do trabalho para outras realidades

Avaliação de Resultados

Efeitos que podem ser atribuídos aos projetos comunitários no decorrer dos primeiros 47 meses de implantação

- Mudanças no atendimento integral e integrado a gestantes, famílias e crianças de 0 a 3 anos
- Melhorias na atenção oferecidas pelas unidades de educação infantil
- Aumento de conhecimento e melhoria nas atitudes e práticas de pais e mães em relação ao cuidado com seus filhos desde a gestação
- Existência de ações efetivas para prevenir gravidez na adolescência e/ou indesejadas
- Existência de estratégias efetivas para levar informações às famílias sobre a importância do desenvolvimento infantil e dos vínculos entre pais e filhos
- Desenvolvimento de lideranças locais comprometidas com o desenvolvimento infantil

Resultados não esperados

- Iniciativa complexa e ampla, com ações em várias áreas (saúde, educação, promoção social e jurídica), diversos outros resultados (não previstos, positivos ou negativos) também ocorrerão
- Avaliação livre de metas (*goal-free evaluation*)
 - Contato restrito (ou nenhum contato) com os gestores dos projetos e do Programa
 - Busca sistemática do que ocorreu e não do que “se esperava” que ocorresse

Avaliação de Impacto

- Identificação e análise dos efeitos de longo-prazo, positivos e negativos, primários e secundários, produzidos pelas ações do Programa direta ou indiretamente, e intencionalmente ou não

Impactos-chave esperados

- Municípios fortalecidos para atendimento universal e de qualidade para o desenvolvimento integral de todas as crianças de 0 a 3 anos, de maneira sustentável
- Crianças atingem potencial máximo de desenvolvimento (dentro do esperado em suas faixas etárias e de suas pré-condições)

Aplicação de instrumentos padronizados

- *Early Development Instrument (EDI)*
- Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Psíquico Infantil (IRDI)
- Escala de Desenvolvimento do Comportamento da Criança (EDC)
- *Gesell Developmental Schedules (Escala de Gesell)*
- *Denver Development Screening Test (DDST)*
- *Bayley Scales of Infant and Toddler Development (Bayley III)*
- *Ages and Stages Questionnaires—Social-Emotional (ASQ-SE)*
- *Brief Infant Toddler Social Emotional Assessment (ITSEA)*
- *Devereux Early Childhood Assessment Clinical Form (DECA-C)*

Referencial teórico: *Goal-Free* e Atribuição de Causalidade

- *Goal-free* para identificar resultados, impactos não-esperados, positivos e negativos, diretos e indiretos produzidos pelo programa
- Processo de determinação da contribuição do Programa aos resultados e impactos identificados (atribuição de causalidade) será orientado pela técnica de eliminação sistemática de hipóteses rivais e a do Modus Operandi (Michael Scriven, 1991, *Evaluation Thesaurus*).